

# MOSTRA NACIONAL DE PRÁTICAS EM PSICOLOGIA

DE EM

COMPROMISSO COM A  
CONSTRUÇÃO DO BEM COMUM



**03** 2ª Mostra Nacional:  
Muito a comemorar, muito mais a fazer

**04** Bem Comum  
é tema central da Mostra

**05** Psicólogos (as) de São Paulo  
apresentam seus trabalhos

**06** Por dentro da Mostra

**08** Equipe do CRP SP se mobiliza  
para contribuir na organização da Mostra

**09** Coletivos e organizações  
ganham força e alcance na 2ª Mostra

**11** Mural

**12** CRP SP inicia as atividades para o  
XIII Congresso Nacional de Psicologia



**Conselho Regional  
de Psicologia SP**

XIII Plenário (2010-2013)

**Jornal PSI** é uma publicação do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo, CRP SP, 6ª Região

**Diretoria**

Presidenta | Carla Biancha Angelucci  
Vice-presidenta | Maria de Fátima Nassif  
Secretário | Luis Fernando de Oliveira Saraiva  
Tesoureira | Gabriela Gramkow

**Conselheiros efetivos**

Ana Ferri de Barros, Carla Biancha Angelucci, Carolina Helena Almeida de Moraes Sombini, Fernanda Bastos Lavarello, Gabriela Gramkow, Graça Maria de Carvalho Câmara, Janaina Lesião Garcia, Joari Aparecido Soares de Carvalho, Leandro Gabarra, Luis Fernando de Oliveira Saraiva, Maria de Fátima Nassif, Mariângela Aoki, Maria Orlene Daré, Patrícia Unger Raphael Bataglia, Teresa Cristina Lara de Moraes.

**Conselheiros suplentes**

Alacir Villa Valle Cruces, Cássio Rogério Dias Lemos Figueiredo, José Ricardo Portela, Lilihan Martins da Silva, Luiz Eduardo Valiengo Berni, Luiz Tadeu Pessutto, Marília Capponi, Marly Fernandes dos Santos, Rita de Cássia Oliveira Assunção, Roberta Freitas Lemos, Rosana Cathya Ragazzoni Mangini.

**Gerente geral** Diógenes Pepe

**Coordenação de Comunicação** Christiane Gomes

**Edição especial da 2ª Mostra**

**Redação e Edição** Christiane Gomes  
**Diagramação** Micael Melchhiades e Paulo Mota  
**Fotos** Fernando Gennaro e Rodrigo Branco

**Impressão** Relttec Artes Gráficas e Editora Ltda.  
**Tiragem** 75.000 exemplares

**Colaboração** Equipe de Comunicação do Conselho Federal de Psicologia

**Sede CRP SP**

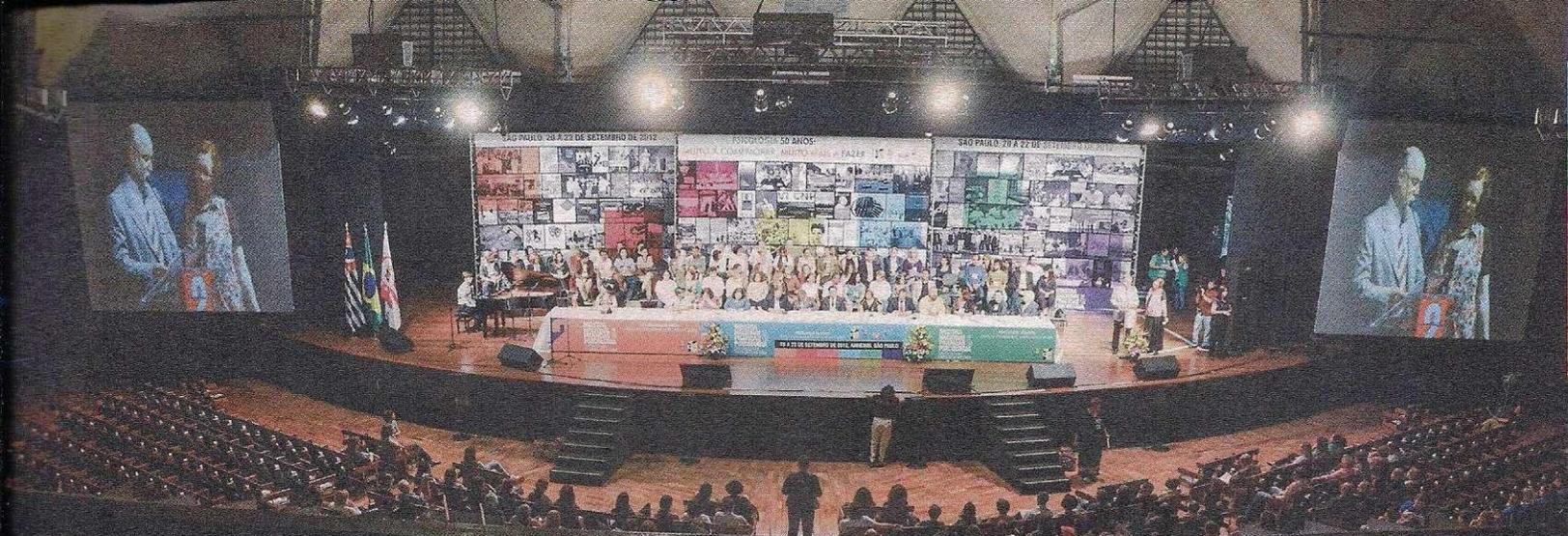
Rua Arruda Alvim, 89, Jardim América  
cep 05410-020 São Paulo SP  
tel. (11) 3061-9494 | fax (11) 3061-0306

**E-mails**

Atendimento | atendimento@crpsp.org.br  
Diretoria | direcao@crpsp.org.br  
Informações | info@crpsp.org.br  
Centro de Orientação | orientacao@crpsp.org.br  
Administração | admin@crpsp.org.br  
Comunicacao | comunicacao@crpsp.org.br  
Site | <http://www.crpsp.org.br>

**Subsedes CRP SP**

Assis | tel. (18) 3322-6224, 3322-3932  
Baixada Santista e Vale do Ribeira  
tel. (13) 3235-2324, 3235-2441  
Bauru | tel. (14) 3223-3147, 3223-6020  
Campinas | tel. (19) 3243-7877, 3241-8516  
Grande ABC | tel. (11) 4436-4000, 4427-6847  
Ribeirão Preto | tel. (16) 3620-1377, 3623-5658  
São José do Rio Preto | tel. (17) 3235-2883, 3235-5047  
Sorocaba | tel. (15) 3211-6368, 3211-6370  
Vale do Paraíba e Litoral Norte | tel. (12) 3631-1315



# 2ª Mostra Nacional:

## Muito a comemorar, muito mais a fazer

**O**s 50 anos da regulamentação da Psicologia como profissão no Brasil foram comemorados em grande estilo. A 2ª Mostra Nacional de Práticas em Psicologia reuniu, durante os três dias de atividade no Parque do Anhembi em São Paulo, uma média de 8 mil pessoas, totalizando cerca de 25 mil profissionais e estudantes de todo o país.

Encontros, ideias compartilhadas, debates, engajamento coletivo, planos futuros e celebração foram algumas das características que marcaram este grande momento da Psicologia, onde a tônica foi a possibilidade de convivência e de conhecimento dos diferentes fazeres que a Psicologia brasileira pode ter. “A Mostra começou como um sonho que se sonhou junto e que se tornou realidade. Esta segunda edição é uma oportunidade de avaliar nossos avanços e desafios nestes 12 anos que separam uma atividade da outra. O compromisso agora se traduz na busca pelo bem comum”, afirmou a psicóloga e ex-presidenta do CFP, Ana Bock, durante a cerimônia de abertura.

“Iremos levar no coração a emoção deste encontro com todas as palavras e ideias produzidas na Mostra”, destacou o presidente do CFP, Humberto Verona.

O compromisso da Psicologia com o bem comum ficou evidente nos espaços que ocuparam o Palácio das Convenções e o Pavilhão Norte do Anhembi, em São Paulo. O espaço Vladimir Herzog de Direitos Humanos trabalhou o tema ao exibir, por meio de recursos audiovisuais, a luta pela dignidade do povo brasileiro. A Tenda

Paulo Freire foi um lugar de troca de conhecimentos entre a Academia e a sabedoria popular; o Espaço Feminino na Psicologia discutiu vários temas ligados à condição das mulheres, que representam 89% dos (as) profissionais psicólogos (as). As Ocas e as Praças apresentaram as práticas de psicólogos (as) de todo o país, de 11 países latino americanos e de 4 de língua portuguesa, organizados de forma inovadora, em 14 processos de trabalho. Temas imprescindíveis foram discutidos nas mesas redondas e conferências; a exposição dos 50 anos da Psicologia traçou a trajetória da profissão desde o Brasil colonial; O túnel Eu e @s outr@s psicólog@s apresentou os vídeos de profissionais de todo o país que mandaram seus depoimentos para o festival do Minuto PSI. A economia solidária, sala de vivências, espaço FENPB, BVS-PSI, Palco CRPs e espaço CFP também integraram a diversidade da 2ª Mostra.

Mas a Psicologia, como afirma o *slogan* da Mostra, tem muito mais a fazer. “Apreciei muito os trabalhos e os achei de excelente nível e muito consistentes, o que comprova a clareza e a compreensão de quem está desenvolvendo estas práticas. O conhecimento é infinito. Essa proposta de intercâmbio é muito interessante porque a troca é muito saudável. A Mostra congregou diferentes regiões do país e do mundo. Foi uma oportunidade ímpar”, afirmou Antonio Carlos Freitas, coordenador do curso de Psicologia da Universidade Metodista de São Bernardo.

A Conselheira do CFP e Curadora Chefe da Mostra, Monalisa Barros, destacou: “A atividade foi feita por cada sorriso, cada presença, cada encontro, cada estado brasileiro e amigos de outros países”. ●



Conferências, debates e rodas de conversa integraram a programação da 2ª Mostra

# Bem comum é tema central da Mostra

Evento aproximou ainda mais a Psicologia de movimentos que lutam por justiça social

**a** luta pela defesa dos direitos humanos, em suas mais variadas manifestações, foi o eixo principal das atividades da 2ª Mostra. O espaço Vladimir Herzog, jornalista morto durante a ditadura militar, emocionou a todos (as) com a exibição de um filme que trata de importantes temas no Brasil, como reforma agrária, diversidade sexual e etnoracial, luta antimanicomial, crianças e adolescentes, idosos, populações indígenas, entre outros. Diversas mesas também trataram do direito à memória e à verdade e dos crimes cometidos durante a ditadura militar. Em uma delas, a convidada da Comissão Nacional de Direitos Humanos do CFP, Maria Auxiliadora de Almeida Cunha Arantes, Dodora, relatou com muita emoção as histórias de cinco psicólogas que foram torturadas e mortas neste período. “A memória de brasileiros (as) eliminados (as) ao enfrentarem a repressão deve ser valorizada e resgatada. Essas psicólogas poderiam estar conosco, participando da Mostra e contribuindo com suas experiências para a melhoria da prática profissional. Contar a verdade sobre o que aconteceu deve ser uma tarefa da Psicologia, para que não se esqueça e para que nunca mais aconteça”, defendeu a psicóloga.



Representantes de movimentos sociais fazem visita guiada nos espaços do evento

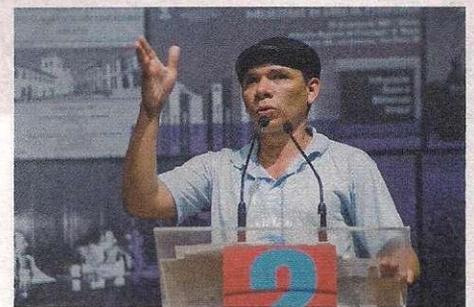
As consequências do racismo na subjetividade da população negra também foi discutida na conferência de Janaína Machado, conhecida como Re.Fem, que também recebeu o prêmio Paulo Freire. Dentre outros pontos, ela discutiu o tratamento indigno que as mulheres negras recebem no sistema de saúde pública, principalmente no atendimento ginecológico



A psicóloga Tatiana Lionço fala sobre gênero e diversidade sexual no Espaço Feminino na Psicologia

e de obstetrícia; o genocídio da juventude negra (principalmente de homens jovens); o tratamento truculento que usuários (as) de drogas que sejam afrodescendentes recebem; e os constantes casos de discriminação na escola e no trabalho. “Estar aqui, nesta Mostra, é uma forma de chamar a atenção para o que está acontecendo. Os (as) psicólogos (as) têm uma responsabilidade grande conosco. Quero sensibilizá-los (as) para nossa causa. Por isso, eu faço um apelo: ajudem-nos a manter nossa sanidade. Vocês são fundamentais para o desenvolvimento saudável de nosso país”, afirmou.

**MOVIMENTOS SOCIAIS** - A 2ª Mostra também foi um importante momento de aproximação da Psicologia com os movimentos sociais, com a presença de representantes de organizações que percorreram todos os espaços da atividade. “Vivemos um momento em que é extremamente necessária a aproximação entre a Psicologia e os movimentos sociais que buscam a igualdade. Isso é uma grande novidade para mim. Nós, que trabalhamos com as pessoas mais vulneráveis da sociedade, sabemos que, independente da ideologia, a rede de psicólogos (as) que atua na atenção a estas pessoas é grande. E esta parceria é fundamental para que a gente avance na conquista de direitos. A luta social acontece em diferentes frentes”, afirmou Justina Cima, do Movimento de Mulheres Camponesas (MMC). Para Alexandre Ciconelo, do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), o fato de vivermos em uma sociedade que insiste em criar formas de opressão e de injustiça impede que cada pessoa viva sua vida plenamente. “Então, fico muito feliz por ver todo o Sistema Conselhos envolvido nas lutas sociais, desenvolvendo parcerias e entendendo estas estruturas de dominação que, muitas vezes, são invisíveis”, finalizou.



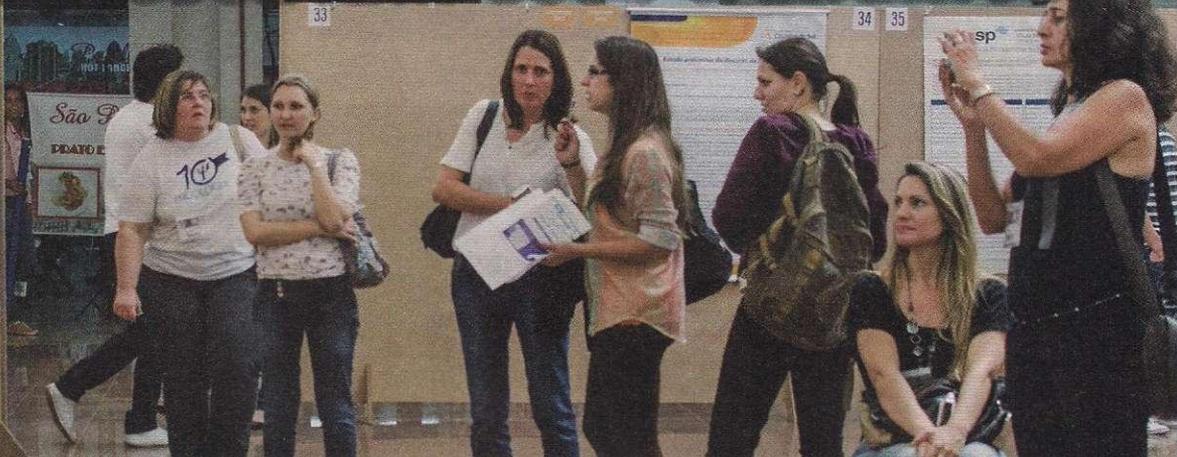
O coordenador do Movimento Nacional da População de Rua, Anderson Lopes Miranda, fala durante abertura da Mostra

A importância de defender as conquistas da reforma psiquiátrica também foi tema da mesa sobre Drogas e Cidadania. Para a psicóloga Elisa Zaneratto, colaboradora da Comissão de Saúde do CFP e participante da Frente Nacional de Drogas e Direitos Humanos (FNDDH), o (a) psicólogo (a), a partir de seu trabalho, deve contribuir na construção de políticas públicas para a área. Ela também criticou o uso de dinheiro público no financiamento das comunidades terapêuticas. “Encarceramento não é tratamento. A dependência é um processo complexo, que envolve nuances sociais e econômicas e não morais e de culpa. A nós cabe problematizar essa questão. A dependência está ligada à vulnerabilidade. Ao SUS não cabe financiar entidades que violam os direitos humanos e que não são da saúde”, destacou. ●



Trecho do vídeo apresentado no Espaço Vladimir Herzog

# Psicólogos (as) de São Paulo apresentam seus trabalhos



## Interior e Litoral de SP também marcam presença

As subseções do CRP SP, distribuídas pelo interior e litoral do estado de São Paulo, também participaram da 2ª Mostra por meio das caravanas de psicólogos (as) e estudantes de Psicologia, que saíram de suas cidades para compartilhar suas experiências. As nove subseções estiveram representadas; sete delas levaram caravanas: Bauru, Baixada Santista, Campinas, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Sorocaba e Vale do Paraíba.

As regiões mais próximas da capital paulista, como Campinas e Baixada Santista, vinham diariamente com vans e ônibus com diferentes pessoas a cada dia. As regiões mais afastadas, por sua vez, como Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, permaneceram na cidade devido a distância do deslocamento.

As regiões de Campinas e de São José do Rio Preto foram as que mais trouxeram profissionais e estudantes para participar das atividades da 2ª Mostra. O Conselheiro do CRP SP Luiz Tadeu Pessutto conta que esta intensa participação é resultado de um trabalho desenvolvido há anos com os (as) psicólogos (as) na região de São José do Rio Preto. "Houve grandes fatores motivadores, gerados a partir da ampla divulgação da Mostra, além da facilidade do acesso do profissional, através da disponibilização gratuita do transporte. Observamos nestes (as) profissionais e estudantes, o interesse em dar visibilidade de seu fazer profissional, por meio dos trabalhos apresentados e, além disso, conhecer outros fazeres em âmbito nacional e até internacional", finalizou Luiz Tadeu.

**U**m dos curadores da 2ª Mostra, o psicólogo Marcos Ferreira, afirmou na abertura oficial da atividade que o coração da Mostra batia nas Praças e nas Ocas. Isso porque foi nestes espaços que as práticas profissionais de psicólogos (as) de todo o Brasil puderam ser conhecidas por meio de pôsteres e vídeos. No total, foram 4.148 pôsteres e 301 vídeos de todos os cantos do país. Os (as) psicólogos (as) de São Paulo também se mobilizaram para apresentar suas experiências nas mais diversas áreas em que a Psicologia pode atuar. O estado com maior número de psicólogos (as) no Brasil (aproximadamente 74 mil) contou com 1.041 pôsteres e 83 vídeos, reunindo cerca de 25% dos trabalhos que foram apresentados nesta grande celebração da Psicologia brasileira.

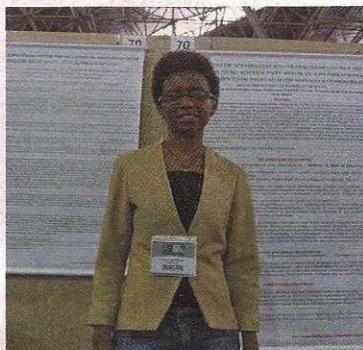
A rica diversidade de trabalhos apresentados comprovou, a olhos vistos, como a Psicologia tem, e muito, a colaborar na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, atuando em distintas frentes de trabalho. "Compartilhar o conhecimento e as práticas foi uma experiência muito rica. As pessoas vieram, conversaram conosco, gostaram do nosso trabalho e sentimos que nossa prática pode inspirar outros profissionais a fazerem algo similar em seus estados e regiões. Mostramos que temos a possibilidade de sair do consultório e nos aproximar da comunidade de alguma maneira. Fazer algo novo é possível. Dividir nosso trabalho e aprender com outras experiências foi algo incrível", afirmou a psicóloga Ivone Honório Quinalha, que integra a equipe do Instituto Cuida de Mim, que apresentou o trabalho realizado junto

a alunos da escola municipal Maria de Lourdes Albergaria, localizada na zona leste da cidade de São Paulo. Rodas de conversa sobre temas como amizade, tolerância, *bullying*, drogas e sexualidade são realizadas com os (as) jovens. As atividades também se estendem à família dos (as) estudantes e aos (às) professores da escola.

Já a psicóloga paulistana Débora Elianne Rodrigues de Souza expôs dois pôsteres com suas práticas profissionais. Em um deles relata a experiência realizada em um CAPS III da cidade de São Paulo. Ela conta: "Em dois meses, precisava estar com estas pessoas, e então construí uma abordagem no espaço livre do CAPS. Quando o vínculo surgiu, eles e elas se abriram para mim, e começamos então uma relação de cuidado e compreensão e não simplesmente de profissional e paciente. Meu objetivo principal era levar

a reflexão de como eles (elas) podem viver com qualidade".

"Eu fiquei encantada com a Mostra, que me surpreendeu e superou todas as minhas expectativas no que se refere à qualidade dos trabalhos, à organização, à troca com colegas. Me emocionei demais com o relato das práticas dos profissionais de Angola. Levei muita coisa que irei aplicar no meu trabalho para sempre. Aqui percebi que minhas dificuldades são compartilhadas por profissionais do Brasil, da África e da América Latina, ao mesmo tempo em que percebi que sim, é possível superá-las. A Mostra só tem a contribuir no fortalecimento de nossas ações profissionais e humanas. Toda a vez que tiver uma atividade como esta, estarei aqui e me comprometo a mobilizar todos os (as) profissionais a minha volta para se juntarem", finalizou a psicóloga. ●



A psicóloga paulistana Débora Elianne Rodrigues de Souza expôs dois pôsteres na Mostra

# Por dentro da Mostra



## PRÊMIO PAULO FREIRE

O presidente do CFP, Humberto Verona, entregou o Prêmio Paulo Freire a personalidades que contribuem para a promoção de direitos humanos no Brasil. Dentre elas, estavam o ex-ministro Paulo Vanucchi, a ativista do movimento de mulheres e de juventude, Janaina Oliveira (conhecida como Re.Fem), a juíza Kenarik Boujikian e a fundadora do Movimento das Quebradeiras de Coco, Dona Dijé. Conheça a lista completa dos (as) homenageados (as) no site da Mostra:

[www.mostra.cfp.org.br](http://www.mostra.cfp.org.br)



## INTERCÂMBIO

Representantes de países africanos de língua portuguesa (Cabo Verde, Angola, Moçambique) e Portugal estiveram presentes para compartilhar suas práticas com profissionais de todo o país.



## ENCERRAMENTO

A Orquestra Juvenil Neojibá, da Bahia, encerrou as atividades da Mostra com muita emoção e beleza.



## BVS-PSI

A BVS-PSI teve um estande próprio, onde bibliotecárias (os) estiveram à disposição para sanar dúvidas e ensinar os (as) participantes a usar o acervo.



## EU E @S OUTR@S PSICÓLOG@S

O Túnel Eu e @s Outr@s Psicólog@s apresentou os vídeos do Festival do Minuto PSI. O espaço também foi uma ferramenta para que psicólogos (as) de todo o país compartilhassem suas impressões e opiniões sobre as práticas profissionais.



## NUESTRA AMERICA

A América Latina também marcou presença na 2ª Mostra: 11 países estiveram representados e apresentaram seus pôsteres. "Estamos aprendendo muito com os (as) brasileiros (as) que têm um pensamento psicológico estratégico. Estamos superando uma consciência ingênua rumo a consciências críticas que nos permitam construir um pensamento psicológico latinoamericano. Assim, estamos aqui para fortalecer a ULAPSI, aprender metodologias, formas de trabalho e trocar experiências", destacou Edgar Barrero, da Colômbia.



## MEMÓRIA DA PSICOLOGIA

Por meio de painéis, fotos, vídeos e documentos, a **Exposição 50 anos de Psicologia no Brasil** contou a trajetória da profissão no país desde a época do Brasil Colonial, quando foram identificados os primeiros vestígios da Psicologia, passando pelos principais acontecimentos do Brasil, como a ditadura militar e a luta pela democracia.



## TROCA DE SABERES

A **Tenda Paulo Freire** propiciou o encontro e a troca entre conhecimentos da cultura popular e do meio acadêmico, com debates e vivências.



## ESPAÇO FEMININO

As psicólogas representam 89% da profissão. No espaço **O Feminino na Psicologia**, debates, oficinas, vídeos, além de uma exposição com dados sobre a atuação da mulher na área, tiveram seu lugar.



## PRAÇAS E OCAS

Diariamente, 1.500 pôsteres, organizados a partir de 14 diferentes processos de trabalho foram apresentados. Nas **Praças**, os (as) autores promoviam rodas de conversa para compartilhar suas experiências. Nas **Ocas**, 301 vídeos foram exibidos. Na sequência, seus (suas) autores (as) tinham a oportunidade de debater com o público.



## CULTURA REGIONAL

O **Palco CRPs** abrigou apresentações culturais de artistas levados pelos Conselhos Regionais de todo o país. O grupo **Vozes Bugras**, de São Paulo, foi um dos participantes.



## VIVÊNCIA

A **Sala de Vivências** foi o local para a reflexão e integração dos (as) participantes com atividades lúdicas e experienciais.

# Equipe do CRP SP se mobiliza para contribuir na organização da Mostra

**a**presentando trabalhos, participando de mesas-redondas, auxiliando na mobilização das rodas de conversa, colaborando com a equipe de apoio e organização, ou mesmo circulando pelas praças, ocas e outros espaços da 2ª Mostra, o conjunto do CRP SP esteve mobilizado nos três dias em que os 50 anos da regulamentação da Psicologia no Brasil foi celebrada da melhor maneira possível: conhecendo e compartilhando práticas e saberes de todo o país.

Conselheiros (as), gestores (as) e colaboradores (as) do CRP SP participaram de cerca de 25 atividades entre palestras, apresentações de pôsteres e organização de rodas de conversa sobre temas que compõem a pauta do Conselho, sempre orientada pelas deliberações do VII Congresso Nacional da Psicologia – CNP. Houve participação direta da gestão do CRP SP nos seguintes temas: medicalização da sociedade, processos de acolhimento, Psicologia e populações tradicionais, Psicologia e povos indígenas, processos de comunicação, formação ética do (a) psicólogo (a), emergências e desastres, assistência social, escuta de crianças e adolescentes, psicologia e religião, produção de documentos escritos, Educação Inclusiva, Psicologia e Mídia, Avaliação Psicológica. Além disso, também transitavam entre Praças, Ocas e espaços temáticos para conversar com os (as) profissionais que visitavam a Mostra, trazendo informações e orientações do Sistema Conselhos. O objetivo desta atuação orgânica, marcada pelo diálogo com os (as) psicólogos (as), foi construir reflexões conjuntas que pudessem subsidiar referências para a atuação. Desta maneira, o CRP SP cumpre sua meta de gestão que se caracteriza pela orientação e produção de conhecimento.

A Mostra também foi um importante espaço de articulação e mobilização, já que lá aconteceram a Assembleia da Associação Brasileira de Pesquisadores sobre Economia Solidária - ABPES e a Assembleia inaugural da Associação Brasileira de Emergências e Desastres - ABED. A conselheira Marília Capponi e o Conselheiro Joari Aparecido Soares de Carvalho representaram o CRP SP, respectivamente, nas duas atividades.

Os (as) funcionários (as) que trabalham na sede do CRP SP em São Paulo também estiveram mobilizados (as) na 2ª Mostra.

Segundo o gerente geral do CRP SP, Diógenes Pepe, a integração entre os (as) funcionários



A dedicação e o compromisso dos (as) funcionários (as) do CRP SP foram fundamentais nos três dias da Mostra

(as) de São Paulo com os (as) do CFP foi fundamental para garantir o pleno funcionamento da Mostra. A equipe de funcionários (as) do CFP chegou à capital paulista na segunda, dia 19, para se incorporar a todo o conjunto de pessoas que já estavam nos bastidores da atividade, atuando para que tudo saísse dentro do previsto. “A Mostra foi um momento muito motivador para os (as) funcionários (as), que puderam compreender melhor as demandas da categoria e da Psicologia como um todo. Eles e elas não mediram esforços para que tudo fluísse da melhor maneira possível”, contou.

A coordenadora técnica do Conselho, Ivana Feijó conta que, apesar da correria, para organizar e aprontar tudo a tempo, a experiência foi extremamente rica. “Foi interessante o trabalho de assistentes técnicos (as) e do CREPOP na abordagem dos (as) participantes nas Praças, o que favoreceu a troca e o compartilhamento de informações. Além disso, os (as) funcionários (as) de todos os setores do CRP SP, ao terem a oportunidade de vivenciar os espaços da Mos-

tra como o Vladimir Herzog, Tenda Paulo Freire e o Túnel Eu e @s outr@s Psicólog@s, puderam ver ao vivo e em cores os temas trabalhados pelo CRP SP e a missão de todo o Sistema Conselhos. Isso certamente pode colaborar no desenvolvimento do trabalho cotidiano”, apontou Ivana.

Outra tarefa importante desempenhada pelo CRP SP foi com relação à acessibilidade, a fim de garantir que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida pudessem aproveitar a programação da 2ª Mostra. Nos três dias de atividade, cerca de 20 pessoas nestas condições passaram pelos dois pavilhões do Anhembi. Duas técnicas de enfermagem e duas funcionárias do CRP SP estiveram à disposição para auxiliá-las no espaço. A garantia da acessibilidade incentivou a participação. Foram garantidas também intérpretes de Língua Brasileira de Sinais – Libras durante todas as atividades ocorridas no auditório Celso Furtado, que tinha transmissão online, bem como ficaram disponíveis intérpretes de Libras para acompanhar as pessoas surdas que estivessem circulando pela Mostra.

Promover os direitos das pessoas à circulação social e à participação é algo fundamental para a construção do bem comum e também uma preocupação constante do Sistema Conselhos. Este foi um cuidado, não apenas destinado a quem esteve na 2ª Mostra, mas também um gesto político que objetivou dar visibilidade à questão dos direitos de todos (as).

“Este cuidado e atenção do CRP SP nada mais é que o reflexo do entendimento da necessidade de garantir o direito de participação e de acessibilidade das pessoas com deficiência às atividades e espaços da 2ª Mostra”, afirmou Ana Paula Jardim, Coordenadora Técnica do CRP SP e responsável pelo atendimento às pessoas com deficiência. ●



Garantir a participação de pessoas portadoras de deficiência foi, acima de tudo, um ato político

# Coletivos e organizações ganham força e alcance na 2ª Mostra

A temática de emergências e desastres foi amplamente discutida, o que despertou a curiosidade de estudantes e profissionais da Psicologia



**a**lém de ter sido um potente espaço de encontro e de troca de experiências e informações, a 2ª Mostra Nacional também foi um momento fundamental para a articulação e o fortalecimento de coletivos e organizações. Ao reunir profissionais e estudantes de Psicologia de todo o país, o conjunto de atividades possibilitou o alinhamento de questões comuns tanto para temas que já vem sendo discutidos quanto outros ainda emergentes na Psicologia.

Um desses casos foi a Associação Brasileira de Psicologia em Emergências e Desastres (ABRAPED), que teve sua criação oficial durante assembleia inaugural realizada na 2ª Mostra. A mobilização para esta criação, porém, começou antes do evento. O psicólogo Reginaldo Branco, integrante da diretoria da ABRAPED conta que, antes da Mostra, foi enviado informe sobre a realização da Assembleia e da importância desta mobilização para os (as) psicólogos (as). Já no primeiro dia da atividade, os convites também foram feitos às pessoas que visitavam o pôster com a experiência do GT de Emergências e Desastres do CRP SP, o que despertou o interesse principalmente de estudantes, que puderam saber mais sobre a possibilidade de atuação na área. “A Psicologia tem muito a contribuir com essa questão, desde seu posicionamento crítico com relação às causas sociais para os efeitos que os desastres ocasionam, assim como na atuação conjunta com a defesa civil para a prevenção, preparação e recuperação da população nessas situações, momentos em que o (a) psicólogo (a) pode atuar a partir das políticas públicas de saúde e assistência social, por exemplo”, afirma Reginaldo.

Para a ABRAPEE (Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional) a reunião de profissionais de tantos lugares em um mesmo espaço teve um significado importante. Muitos trabalhos na área de Psicologia Escolar e Educacional foram apresentados no evento, possibilitando a socialização de conhecimentos e práticas desenvolvidas na área. Houve também a Assembleia de Associados (as) da entidade e a posse da nova diretoria para o biênio 2012-2014, assim como o relato das atividades desenvolvidas principalmente nos dois últimos anos. “Na área escolar e educacional os participantes da Mostra, assim como da ABRAPEE, devem lutar para que todos os indivíduos, independente da classe social, tenham acesso aos conhecimentos produzidos pela humanidade, de forma a desenvolverem-se plenamente. A Mostra pode ser um espaço de organização de psicólogos (as) e demais profissionais para que tais finalidades aconteçam”, acredita Marilda Gonçalves Dias Facci, presidenta da ABRAPEE.

Trabalhos relacionados à orientação profissional e de carreira também foram apresentados, comentados e compartilhados na 2ª Mostra, o que possibilita a realização de um quadro extremamente importante de como as práticas em orientação profissional são realizadas e os desafios

particulares de profissionais, professores (as) e alunos (as) nas diversas regiões do país. É o que contou Maria da Conceição Uvaldo, Presidenta da ABOP (Associação Brasileira de Orientação Profissional). Segundo ela, o diagnóstico da área que aconteceu durante o evento tem um grande valor e dificilmente seria obtido de outra forma, já que possibilitou o mapeamento do tipo de práticas, dificuldades encontradas e as soluções criativas para contextos dos mais diversos. Assim, foi composto um quadro da Orientação Profissional Brasileira, que irá balizar as futuras ações da ABOP e a constituição de mesas e grupos de trabalho do XI Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional, que será realizado em julho de 2013, em São Paulo.

A Presidenta da ABOP afirma ainda que a Mostra foi fonte de informações significativas para os (as) participantes do grupo da entidade que estuda e acompanha a proposição de políticas públicas na área, pois, por meio dos encontros e das trocas ocorridas, poderão traçar estratégias de ação mais adequadas e efetivas em algumas regiões. “A Mostra fortaleceu a área de orientação profissional como uma prática de grande interesse dos (as) psicólogos (as) e estudantes de psicologia brasileiros (as), apesar de muitos cursos terem retirado a disciplina da grade ➔



As reuniões dos coletivos e organizações era algo constante no Anhembi

A economia solidária teve um espaço próprio durante dos dias da Mostra e intensificou as discussões de sua atuação junto a psicólogos (as) de todo o país

curricular. Neste sentido, o espaço dado a ABOP neste importante evento contribuiu para o fortalecimento da área e da ABOP como representante dos (as) psicólogos (as) que se dedicam à orientação profissional, propiciando reflexão e articulação política”, finaliza Maria da Conceição.

Os processos de medicalização de crianças e adolescentes foram um tema que também ocupou quem esteve nos pavilhões do Anhembi, onde aconteceram as atividades da 2ª Mostra. A articulação do Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade ganhou ainda mais força. Para Marilene Proença, representante da Secretaria Executiva do Fórum, além de atividades relacionadas ao tema como apresentação de pôsteres, mesas de discussão e visitas monitoradas, o evento propiciou o diálogo entre participantes e representantes de movimentos sociais, que puderam saber mais sobre a organização do Fórum sobre Medicalização, suas ações e principais reivindicações. Marilene destaca também que a Mostra tinha representantes de três estados do país que estão se articulando para criar núcleos em suas regiões, com o objetivo de discutir a temática da medicalização: Pernambuco, Santa Catarina e Minas Gerais. “A 2ª Mostra propiciou um diálogo direto com psicólogos (as) de todo o Brasil e isso possibilitou uma ampliação da articulação. As atividades desenvolvidas pelo Fórum fizeram com que o tema ganhasse capilaridade, intensificando o diálogo com nossos (as) colegas, que se informaram mais sobre a finalidade dessa luta. Agora, espero que esse tema ganhe força nos estados para que, assim, possamos realizar o levantamento de informações em diversas regiões do país, o que vai nos ajudar a ter um mapa sobre o que está acontecendo no Brasil e auxiliar na formulação de políticas públicas. Essa expansão foi a Mostra que nos propiciou”, finalizou Marilene Proença.



Outro tema extremamente relevante que ganhou espaços de discussão foi o racismo e a discriminação racial, que, apesar de constante na sociedade brasileira, segue com certa invisibilidade. O Coletivo Negro, grupo formado do Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo, pretende, mais do que refletir e formular uma discussão sobre tema, agir. Nesse sentido, a Mostra significou um importante passo. A psicóloga e coordenadora do Coletivo, Cátia Cipriano, conta que a 2ª Mostra foi um espaço fundamental para a divulgação da organização e do trabalho do Coletivo Negro, que nasceu em agosto de 2012. “Fizemos uma visita exploratória à Mostra: elaboramos um folder nos apresentando e propondo um encontro pós-atividade. As visitas foram à praça dos países africanos de língua portuguesa e, principalmente, aos trabalhos que apresentavam o recorte racial. O encontro que divulgamos na Mostra trouxe novos membros com histórias que nos fortalecem. Lembro que uma das novas participantes, que ainda é estudante, recebeu o convite, de outra pessoa que esteve na Mostra, para participar de nossa reunião. Outra considerou o Coletivo muito acolhedor, o que para nós

também demandando nossa intervenção profissional com um olhar sobre esta questão. A Mostra nos deu força e a oportunidade de realizar articulações importantes dos membros do coletivo com outros (as) profissionais que trabalham com objetivos comuns”, finalizou a psicóloga.

A atuação de psicólogos (as) na Economia Solidária também ganhou visibilidade nas ações realizadas durante a 2ª Mostra. Para a coordenadora da Ecosol, Ana Lúcia Cortegoso, os dias no Anhembi ofereceram a oportunidade de identificar e iniciar ações de reconhecimento e articulação de psicólogos (as) que estão desenvolvendo atividades no campo da Economia Solidária. Mesmo não tendo sido feita uma convocação específica de inscrição destes (as) profissionais, foi possível identificar 33 trabalhos com essa temática. Embora apenas uma parte deles tenha sido efetivamente apresentado na Mostra, a inscrição no evento já possibilitou uma via de acesso aos (às) autores (as), no sentido de promover ações para organização e articulação dessas pessoas em favor da consolidação desse campo de atuação profissional para a Psicologia.

“Os dados obtidos, tanto no que se refere ao mapeamento de autores (as) em um cadastro, quanto ao interesse demonstrado pelas pessoas presentes consultadas em engajar-se em iniciativas de organização dos (as) psicólogos (as) que atuam na Economia Solidária, deverão subsidiar iniciativas de contato com todos (as) os (as) autores (as) inscritos (as), de modo que seja possível definir próximos passos para a constituição de uma instância organizativa permanente, que possa assumir o protagonismo neste processo”, completa Ana Lúcia.

A 2ª Mostra comprovou seu caráter de fomentar e expandir distintos coletivos, que se organizam para que a Psicologia brasileira seja propositiva e agente atuante na construção de uma sociedade mais igualitária para todos (as). Como apontou a curadora-chefe da 2ª Mostra, Monalisa Barros, na cerimônia de encerramento da atividade: “A Mostra ainda vai reverberar muito”. ●



O envolvimento de psicólogos (as) na luta contra o racismo e a discriminação racial ganhou potência no evento: “A Mostra nos deu força e a oportunidade de realizar articulações importantes com outros (as) profissionais que trabalham com objetivos comuns”, afirmou Cátia Cipriano, do Coletivo Negro.

## Em 2013, CRP SP promoverá Conciliação

O CRP SP está se organizando para promover, no primeiro semestre de 2013, um amplo processo de conciliação com profissionais da Psicologia que estão em dívida ativa nos últimos anos. Para que isso aconteça, diversas providências nos âmbitos jurídicos, administrativos e técnicos estão sendo articuladas junto ao Gabinete de Conciliação do Estado de São Paulo. Se você psicólogo (a) está em dívida ativa com o CRP SP, fique atento (a): em 2013 realizaremos sessões de conciliação.

## Acesse a Linha do Tempo da Psicologia

Lançada oficialmente durante as atividades do Dia do (a) Psicólogo (a), a **Linha do Tempo da Psicologia Brasileira** já está em sua terceira edição e pode ser vista e consultada no endereço [www.crsp.org.br/linha](http://www.crsp.org.br/linha). Neste espaço, o profissional da Psicologia poderá conhecer acontecimentos históricos fundamentais para o desenvolvimento da área no país e alguns de seus personagens principais. Além disso, poderão conferir também instituições, publicações, áreas de aplicação e de conhecimentos, com relevância científica e/ou social para a Psicologia. A primeira versão da Linha foi lançada em 2001; a segunda data de 2007. A versão atual tem como base o **Dicionário histórico de instituições de psicologia no Brasil**. Acesse o site e saiba mais sobre a história da Psicologia no Brasil.

## Assembleia orçamentária apresenta prévia das contas do CRP SP em 2012

Em setembro, o CRP SP realizou a Assembleia Orçamentária que apresentou uma prévia das contas do Conselho do período de 1º de janeiro a 31 de maio de 2012. O CRP SP promove anualmente duas atividades desta natureza: uma em março, onde se apresenta a totalidade das contas do ano anterior; e outra entre agosto e setembro, em que as prévias das contas do ano vigente são compartilhadas. Além da apresentação dos gastos, a Assembleia também teve um caráter deliberativo. Os (as) psicólogos (as) que a acompanhavam presencialmente no auditório da sede e nos 8 polos de transmissão das subseções puderam votar em

duas pautas: o reajuste para 2013 do valor da anuidade e o suplemento de verba para a nova subseção de Ribeirão Preto.

Foi aprovada a anuidade para 2013 no valor de R\$ 324,40 que poderá ser paga em 5 parcelas sem juros. Durante a realização da APAF (Assembleia de Políticas da Administração e das Finanças), em maio de 2012, foi decidido entre todos os Conselhos Regionais do país, que profissionais formados em até dois anos terão direito a desconto nas anuidades. Os (as) participantes também votaram a favor do suplemento de verba para a reforma da subseção de Ribeirão Preto.

## CRP SP e Sinpsi se mobilizam contra edital do governo do estado de SP

O Governo do Estado de São Paulo lançou o edital de convocação para credenciamento de instituições especializadas em atendimento a pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O Conselho Regional de Psicologia de São Paulo e o Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo avaliam que seu teor é claramente uma ingerência do Estado na escolha dos (as) profissionais pois, ao especificar abordagem teórico-metodológica de entidades e perfis profissionais que podem concorrer, desrespeita os princípios da autonomia profissional e da integralidade da prestação de serviços. Ou seja, o edital restringe o livre exercício profissional, além de ferir os direitos dos (as) usuários da saúde quanto ao direito à informação e escolha sobre diferentes possibilidades

terapêuticas, a fim de garantir o respeito a seus valores, crenças e características singulares.

Por isso, o CRP SP e o SinPsi, organizam uma petição online com o objetivo de mobilizar o maior número de pessoas contra os termos da convocação. As duas entidades já protocolaram, em 23 de novembro, um Mandado de Segurança contra o edital, além de já terem solicitado audiência com o Secretário de Saúde do Estado, Sr. Giovanni Guido Cerri, para discutir as implicações de editais como o referido acima na garantia da prestação de serviços em saúde. Por isso, o momento é de intensificar a mobilização para que a Secretaria de Estado da Saúde atenda à esta solicitação. Para assinar a petição online, acesse: <http://www.peticaopublica.com.br/?pi=P2012N32429>

## Liminar do STF suspende decisão do TRF que impedia uso da acupuntura por psicólogos (as)

O Conselho Federal de Psicologia obteve decisão liminar proferida pelo ministro Arnaldo Esteves Lima, da primeira turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que suspende a decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que suspendia a Resolução CFP nº 005/2002 que possibilita ao (à) psicólogo (a) utilizar a acupuntura como prática

complementar do seu exercício profissional. "Ademais, a acupuntura ainda não foi regulamentada no país, sendo o seu exercício franqueado a todos os profissionais da área de saúde que obtenham aprovação em cursos específicos de formação", afirma trecho do texto da decisão do Ministro Arnaldo Esteves Lima.



# Congresso Nacional de Psicologia

Psicologia, Ética e Cidadania:  
Práticas Profissionais a Serviço  
da Garantia de Direitos

## A mobilização do CRP SP

**e**m 2013, todos (as) os (as) psicólogos (as) poderão participar da criação das diretrizes para as próximas gestões do Sistema Conselhos de Psicologia.

Reafirmando o compromisso com a democratização das instâncias responsáveis pela orientação, fiscalização e regulamentação da Psicologia, o Conselho Federal instituiu, desde 1998, que, no mesmo ano em que ocorrem as eleições no Sistema, ocorre

o CNP. Seu objetivo é a construção de um processo de ampla participação da categoria na elaboração das diretrizes das gestões do Sistema Conselhos de Psicologia.

O tema desta 8a. edição do CNP, **Psicologia, Ética e Cidadania: Práticas Profissionais a Serviço da Garantia de Direitos**, caracteriza os desafios a serem enfrentados no período de 2014 a 2016. As discussões serão organizadas em três eixos:

### Eixo 1

**Democratização do Sistema Conselhos e ampliação das formas de interação com a categoria**, cuja finalidade é construir processos internos ao Sistema que promovam avanços na relação com a categoria;

### Eixo 2

**Contribuições éticas, políticas e técnicas nos processos de trabalho**, que visa ao aprimoramento dos processos que envolvem os diversos campos de atuação em Psicologia;

### Eixo 3

**Ampliação da participação da Psicologia e sociedade nas políticas públicas**, que se destina a inovar e avançar nas interlocuções entre a profissão e as políticas públicas.

Para efetivar essas discussões de maneira participativa e aprofundada, o CNP é composto de etapas, que visam respeitar as contribuições de psicólogos (as) de diferentes regiões do Brasil, dos mais variados campos de atuação e abordagens teóricas.

Primeiramente, serão realizados, durante o mês de fevereiro, eventos preparatórios que, organizados a partir de temáticas, discutem os desafios vividos no cotidiano laboral, estratégias de enfrentamento e sugestões de avanços, que redundam na elaboração de PROPOSTAS. Estas poderão ter abrangência regional (estado de São Paulo) ou nacional, de acordo com a análise de seus (suas) proponentes. Tais propostas, por sua vez, serão apreciadas e votadas durante os Pré Congressos que ocorrerão até 20 de março em regiões delimitadas de cada CRP. Em São Paulo, e nas subsedes do interior e litoral, teremos Pré Congressos (veja box com as datas), que apreciarão as propostas de sua região e elegerão delegados (as), ou seja, psicólogos (as) representantes da região que irão participar da etapa estadual, o Congresso Regional de Psicologia (COREP), entre 26 e 28 de abril, em São Paulo. Para ser delegado (a), é necessário estar inscrito no CRP SP e estar adimplente, ou seja, estar quite com as anuidades até 2012.

O COREP será composto por quatro momentos:

- 1º - aprovação do regimento;
- 2º - apreciação das Propostas de abrangência regional e eleição das que irão compor o Caderno de Propostas do Regional e configurarão as diretrizes para a gestão do CRP SP entre setembro de 2013 e setembro de 2016;
- 3º - apreciação das Propostas de abrangência nacional e eleição das dez propostas por eixo que serão remetidas para avaliação durante o CNP;
- 4º - eleição dos(as) delegados(as) que representarão a região de São Paulo durante a etapa final do CNP. Importante destacar ainda que é durante o COREP que as chapas que concorrerão às eleições regionais devem se inscrever.

Finalizando todo esse processo democrático, ocorrerá o CNP, em Brasília, entre 30 de maio e 02 de junho, com a presença dos (as) delegados (as) eleitos (as) em todas as regiões do Brasil. Nesses quatro dias, serão apreciadas todas as PROPOSTAS, de nível nacional, aprovadas em cada um dos 20 CRPs que compõem o Sistema. Aquelas que obtiverem 50%+1 dos votos farão parte do Caderno de liberações que serão diretrizes para as ações do CFP no triênio 2014-2016. Lembramos que é também nesse período (de 30 de maio a 02 de junho) que devem se inscrever as chapas que concorrerão à próxima gestão do CFP.

No site do CRP SP existe uma área específica com a programação dos eventos preparatórios de todas as subsedes, no interior e no litoral. Conheça a programação de sua região e participe! Acesse: [www.crspsp.org.br](http://www.crspsp.org.br)

### Organize-se com as datas!

- Eventos preparatórios - Durante o mês de fevereiro
- Pré Congressos - Até 20 de março
- COREP - 26, 27 e 28 de abril  
(Ocorrem as inscrições de chapas que concorrerão ao CRP SP)
- VIII CNP - De 30 de maio a 02 de junho  
(Ocorrem as inscrições de chapas que concorrerão ao CFP)